



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0149

EFEITOS DO TABAGISMO NA ARTRITE REUMATÓIDE: ANÁLISE DAS VARIÁVEIS CLÍNICAS E PSICOSSOCIAIS

Lucas Francisco Botequio Mélla (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Manoel Barros Bertolo (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A artrite reumatóide (AR) é uma doença inflamatória, crônica, sistêmica e com manifestação predominantemente articular caracterizada por poliartrite periférica simétrica. Mecanismos autoimunes estão envolvidos na sua fisiopatologia, mas a etiologia da AR ainda é desconhecida. A interação entre fatores genéticos e influência do meio ambiente parece estar presente nos mecanismos patogênicos. Assim, os genes do HLA-DRB1 shared epitope (SE) e o tabagismo têm sido fortemente relacionados ao desenvolvimento da AR soropositiva. O objetivo deste trabalho consiste em analisar as variáveis psicossociais e clínicas dos portadores de AR em relação aos antecedentes de tabagismo. Em 67 pacientes com AR foram pesquisados dados psicossociais e clínicos, história tabágica, índice de incapacidade funcional e de atividade da AR. O tabagismo parece estar relacionado a maior atividade da doença e maior incapacidade funcional, mas uma análise estatística mais apurada será realizada para complementar o estudo.

Artrite reumatóide - Tabagismo - Fator reumatóide